

EXPRESSÃO DO GENE GUSA-INTRON EM EMBRIÕES SOMÁTICOS DE CULTIVARES DE SOJA TRANSFORMADOS POR MEIO DO SISTEMA AGROBACTERIUM. Gabriela Hoff, Beatriz Wiebke, Marta Bencke, Anelise Machado da Silva, Annette Droste (orient.) (UNISINOS).

A reduzida variabilidade genética dos cultivares de soja representa um obstáculo para o melhoramento genético convencional. A biotecnologia, por meio de técnicas moleculares, oferece uma alternativa para a produção de plantas com novas características de interesse agrícola. O uso combinado da biolística com o sistema *Agrobacterium* permite a produção de microferimentos na superfície do tecido alvo *in vitro*, aumentando a eficiência da infecção pelas bactérias, vetoras dos genes de interesse e/ou genes marcadores. O presente trabalho descreve a expressão transitória do gene repórter inserido por meio desta técnica no tecido vegetal. Embriões somáticos obtidos a partir de cotilédones imaturos dos cultivares Bragg e IAS5 foram mantidos em meio de proliferação para permitir a multiplicação de conjuntos embriogênicos. Placas de Petri contendo 12 conjuntos embriogênicos foram bombardeadas com partículas de tungstênio sem DNA, para provocar microferimentos. Os tecidos foram cocultivados com a linhagem de *A. tumefaciens* LBA4404::pTOK233, que contém o gene *gusA*-intron como gene repórter e o gene *hpt* como gene marcador seletivo. Após dois dias em cocultivo, os conjuntos embriogênicos foram transferidos para placas contendo meio de proliferação com cefotaxima e vancomicina, para eliminar as bactérias. Após 48 horas adicionais, dois conjuntos embriogênicos por placa foram retirados aleatoriamente e submetidos à análise histoquímica, indicando atividade de GUS. Os resultados evidenciaram o sucesso do processo de transformação, sendo que a média de pontos de atividade de GUS, por conjunto embriogênico, foi 7, 3 (Experimento I) e 12, 2 (Experimento 2) para Bragg e 6, 4 (Experimento I) e 7, 8 (Experimento II) para IAS5.